

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tendo em vista que a etiologia dos transtornos alimentares é multifatorial e que vários fatores interagem entre si de modo complexo, para produzir, e muitas vezes, perpetuar a doença, julgue os itens que se subseguem.

- 51 Traços como obsessividade, perfeccionismo e passividade são comuns em pacientes com anorexia nervosa.
- 52 Há evidências de uma taxa de concordância de 50% entre gêmeos homozigóticos e de 10% entre gêmeos dizigóticos e irmãos não gêmeos nos quadros de anorexia nervosa.
- 53 Não há evidências demonstrativas de associação entre transtorno de personalidade *borderline* e bulimia, seja na forma de anorexia nervosa, seja na bulimia nervosa.
- 54 A dieta alimentar é o fator de maior importância na anorexia nervosa. Ela por si só favorece o aparecimento da compulsão alimentar que dará origem à bulimia nervosa.
- 55 Os fatores mais específicos incluem traços de personalidade, risco para desenvolvimento de obesidade e a realização de dieta com 2.500 a 3.000 calorias/dia.

Atribuída a uma disfunção intermitente nas áreas límbicas ou hipotalâmica do cérebro, a síndrome de Keline-Levin é mais comum em adolescentes do sexo masculino. Com relação a essa síndrome, julgue os itens a seguir.

- 56 A síndrome de Keline-Levin cursa com anorexia, depressão e, raramente, com delírios.
- 57 O transtorno do sono só ocorre entre os vinte e os trinta anos de idade, enquanto os outros sintomas iniciam-se entre os dez e os vinte anos de idade.
- 58 Os sintomas componentes desse transtorno são principalmente hipersonia periódica e hiperfagia, acompanhadas de desinibição sexual e avidez por doces.
- 59 A hipersonia recorrente é caracterizada por episódios de sonolência excessiva com intervalos de três a quatro dias.
- 60 A hiperfagia que ocorre nesse transtorno pode ser comparada à compulsão alimentar da bulimia nervosa.
- 61 Essa síndrome está relacionada a um transtorno do sono e é precipitada por estresse emocional e febre.

As síndromes psicopatológicas secundárias raramente ocorrem sozinhas, estando tipicamente acompanhadas de outros sinais e sintomas do transtorno sistêmico ou cerebral primário. Considerando que é essencial diferenciar devidamente essas manifestações do processo da doença, julgue os itens seguintes.

- 62 O estado pós-ictal é um delírio que pode envolver toda a gama de perturbações no nível de excitação, variando do estupor à hipervigilância.
- 63 Perturbações no comportamento, na cognição, na percepção ou humor, pode ocorrer em qualquer ponto no processo convulsivo.
- 64 A doença de Creutzfeldt-Jacob é uma infecção viral que causa demência de padrão cortical de progressão lenta.

Considerando que a Organização Mundial de Saúde considera o uso de substâncias psicoativas como um problema crescente de saúde pública e que se tem observado um aumento rápido no uso de opioides, cocaína e medicamentos psicotrópicos em países em desenvolvimento, julgue os seguintes itens.

- 65 Cerca de 3% das pessoas alcoolistas têm sintomas psicóticos no contexto do consumo pesado de álcool seguido de abstinência.
- 66 Existe uma relação causal entre os acidentes vasculares cerebrais e o consumo de psicoestimulantes como cocaína e anfetaminas.
- 67 No levantamento nacional feito em 1993, a cocaína era a nona substância psicoativa mais consumida pela população, tendo passado à quinta mais utilizada, de acordo com o levantamento de 1997.
- 68 O consumo de álcool parece potencializar os efeitos da cocaína, mas sem apresentar influência na perfusão da região frontoparietal, embora possa acarretar aumento da depressão pós-uso dessa droga.
- 69 A tomografia por emissão de pósitrons mostra que a administração intravenosa de cocaína induz uma redução global no metabolismo cerebral de glicose.

Tendo em vista que alucinações visuais e auditivas estão presentes tanto em esquizofrenia quanto em transtornos dissociativos, e que, muitas vezes, um profissional desavisado pode confundi-las, julgue os itens que se seguem.

- 70 O tema comum dos transtornos dissociativos é uma perda parcial ou completa da integração normal entre as memórias do passado, consciência de identidade e sensações imediatas e controle dos movimentos corporais.
- 71 No transtorno dissociativo de identidade, observam-se distúrbios de pensamento e de afeto.

Em vários transtornos a presença de psicose é constatada. Entre estes, tem-se a esquizofrenia, o transtorno esquizoafetivo, o transtorno esquizofreniforme e o transtorno delirante. Considerando que cada um desses transtornos tem suas peculiaridades e que, por isso, eles têm de ser diferenciados para que possam receber tratamento adequado, julgue os itens seguintes.

- 72 O tratamento da depressão esquizoafetiva deve ser feito com o uso do lítio associado a um antipsicótico atípico e um antiparkinsoniano.
- 73 Embora não seja a psicose mais comum, a esquizofrenia pode ser considerada como sinônimo de psicose e afeta em torno de 1% da população.
- 74 Uma das principais hipóteses para a etiologia da esquizofrenia é que ela se origina de anormalidades no desenvolvimento cerebral fetal após o sétimo mês da gestação.
- 75 No tratamento da esquizofrenia, os antipsicóticos convencionais bloqueiam os receptores D2 da via mesocortical — onde a dopamina pode estar deficiente —, podendo provocar ou piorar os sintomas negativos e cognitivos.
- 76 O transtorno delirante é mais prevalente do que a esquizofrenia, no entanto o início dos sintomas em ambos os quadros é coincidente e ocorre na segunda década da vida.
- 77 O curso e a evolução do transtorno esquizoafetivo tendem a ser mais favoráveis que os da esquizofrenia, mas menos que os do transtorno de humor puro.

A esquizofrenia é uma doença do cérebro que se manifesta por meio de vários sinais e sintomas, que envolvem o pensamento, a percepção, a emoção e o comportamento. Com referência às manifestações dessa psicose e ao seu tratamento, julgue os itens que se seguem.

- 78 Os quadros de esquizofrenia paranoide são acompanhados de alucinações auditivas e perturbação proeminente do afeto e da volição.
- 79 A esquizofrenia está associada com risco aumentado de suicídio, doença física e mortalidade.
- 80 No sexo feminino, o início da esquizofrenia é mais tardio e os resultados do tratamento a curto prazo são melhores do que no sexo masculino.
- 81 Ausência de delírios e alucinações, discurso desorganizado e comportamento amplamente desorganizado ou catatônico proeminentes são alguns dos critérios para o diagnóstico de esquizofrenia residual.
- 82 As taxas de prevalência do transtorno esquizoafetivo e do transtorno delirante são maiores do que a da esquizofrenia, que é de aproximadamente 1%.
- 83 Os antipsicóticos atípicos têm propriedades antagonistas nos receptores serotoninérgicos 2A (5HT2A) e dopaminérgicos 2 (D2).
- 84 O início da esquizofrenia pode-se dar na adolescência e no início da idade adulta e, raramente, antes dos treze anos de idade.
- 85 O período prodromico da esquizofrenia é curto antes de aparecerem os sintomas psicóticos; e o período pré-mórbido é lento e precede um estado psicótico.

Com relação ao tema álcool e drogas e emergência psiquiátrica, julgue os itens que se subseguem.

- 86 Apesar de a toxicidade da maconha ser bastante baixa, existem casos de morte confirmados na literatura, sendo a alteração psicomotora um indicador importante desse risco, devendo os pacientes com essa alteração ser medicados apenas por via intramuscular.
- 87 Entre os exames laboratoriais de rotina solicitados em casos de abstinência do álcool, encontram-se o exame toxicológico de urina, o eletrocardiograma e o raio X de tórax.
- 88 A intoxicação patológica é desencadeada pelo uso de pequenas doses de álcool e caracterizada por um comportamento impulsivo e desorganizado, com um foco específico.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o suicídio pode ser considerado como um ato deliberado, iniciado e levado a cabo por uma pessoa com pleno conhecimento ou expectativa de um resultado fatal. A respeito desse tema, julgue os seguintes itens.

- 89 As pessoas que já foram casadas apresentam taxas acentuadamente mais altas de risco de suicídio que as pessoas que jamais se casaram.
- 90 O suicídio consumado é cinco vezes mais frequente em adolescentes do sexo masculino do que do sexo feminino, mas a taxa de tentativas de suicídio é dez vezes maior em adolescentes do sexo feminino do que do sexo masculino.
- 91 Suicídios cometidos por pessoas na mesma data em que um membro da família o fez anteriormente é chamado de suicídio de aniversário.
- 92 As taxas de suicídio aumentam com a idade, e entre as mulheres o maior número de suicídios completados ocorre após os cinquenta e cinco anos de idade.

Existem transtornos que exigem a presença de psicose como característica definidora para o diagnóstico, como é o caso da esquizofrenia. Outros transtornos podem ou não ter sintomas psicóticos como características associadas, como ocorre na demência de Alzheimer. Considerando que, na psicofarmacologia clínica, as drogas antipsicóticas são as que apresentam o mais complexo mecanismo de ação, julgue os itens que se seguem.

- 93 A importância em relação às ações antagonistas de 5 HT2A dos antipsicóticos atípicos consiste na liberação de dopamina em algumas áreas cerebrais. O *freio* do receptor 5HT2A sobre a liberação de dopamina é perturbado pelo antagonista 5HT2A, cortando o *cabo do freio*, desinibindo o neurônio dopaminérgico e estimulando a liberação de dopamina.
- 94 Aumento do risco de dislipidemia, diabetes, doença cardiovascular acelerada, ganho de peso, obesidade e morte prematura estão associados ao uso de algumas drogas antipsicóticas atípicas.
- 95 O diagnóstico diferencial entre Demência de Alzheneiner e Demencia de Corpos de Lewy, é fundamental antes do início do tratamento com antipsicóticos, pois os portadores de Demência de corpos Lewy apresentam sintomas extrapiramidais mais pronunciadamente que os portadores de Doença de Alzheneiner, com mais risco de morte, mesmo com o uso de antipsicóticos atípicos.

O médico plantonista José, confiando que o médico Manuel chegaria no horário para substituí-lo no plantão, já que este era conhecido por todos por ser pontual, deixou o plantão quinze minutos antes de seu horário de saída, para buscar sua filha, de nove anos de idade, que se encontrava doente na escola. Naquele dia, porém, Manuel só chegou ao hospital quinze minutos depois do início de seu plantão e, nesse ínterim, um paciente apresentou várias crises convulsivas, que lhe causaram danos neurológicos e psiquiátricos.

A respeito dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 96 José, segundo o Código de Ética Médica, poderá ter a sua responsabilidade atenuada por ter abandonado o plantão por justo impedimento (a doença da filha).
- 97 A Manuel cabem apenas sanções de ordem administrativa, em virtude de infração disciplinar. Ele não pode ser responsabilizado por ato médico que não praticou ou de que sequer participou, segundo o Código de Ética Médica.
- 98 Na situação considerada, o Código de Ética Médica responsabiliza apenas um dos dois médicos pelo incidente.
- 99 José foi negligente ao abandonar o hospital antes do término de seu expediente.

Julgue o item que se subsegue, referente a imperícia médica.

- 100 Sempre que diagnosticar erradamente seu paciente, o médico responderá por imperícia.

A internação psiquiátrica é um ato médico que somente poderá ser realizada mediante laudo médico circunstanciado. Considerando que, no Brasil, estão previstos legalmente três tipos de internação psiquiátrica, julgue os seguintes itens.

- 101 Na internação psiquiátrica involuntária, a comunicação formal ao Ministério Público estadual pelo responsável técnico do estabelecimento onde ocorreu a internação é uma disposição legal cogente.
- 102 A internação compulsória se fundamenta na existência de uma patologia mental e é involuntária, sendo que o início dela se dá por ordem do juiz competente, e o término, por ato médico assinado por uma junta médica, nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico.
- 103 O término da internação psiquiátrica involuntária só cessará quando o psiquiatra que autorizou tal internação assim o determinar.

Um adulto, advogado, procurou um hospital psiquiátrico e, após indicação do médico de que necessitava de internação, registrou por escrito a concordância com essa internação psiquiátrica. No dia seguinte, pela manhã, o advogado comunicou ao médico que não mais queria permanecer internado. O médico lhe falou que os sintomas ainda persistiam e, diante da negativa do paciente em permanecer hospitalizado, comunicou-o de que a partir daquele momento a internação se transformara em internação psiquiátrica involuntária. O paciente retrucou que era advogado e que o médico estava equivocado, porque isso feria os princípios constitucionais.

Com referência a essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 104** A não convocação dos familiares fere um dos requisitos legais necessários para a internação involuntária nesse caso.
- 105** O médico só poderia transformar a internação voluntária em involuntária após autorização do Ministério Público estadual.
- 106** Como a internação antes do dissenso era voluntária, a legislação vigente garante ao paciente a desistência de permanecer internado.

Julgue os itens que se seguem, relativos aos direitos dos pacientes.

- 107** Ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis, receber o maior número de informações possíveis a respeito de sua doença e de seu tratamento e ser tratado pelos meios menos invasivos possíveis são alguns dos direitos do paciente psiquiátrico.
- 108** É indispensável que, ao iniciar qualquer atuação psiquiátrica de atendimento em saúde mental, o paciente e seus familiares ou responsáveis sejam formalmente cientificados dos direitos que esse paciente tem, sob pena de cometimento de alguma irregularidade.

A respeito da atividade pericial, julgue os itens seguintes.

- 109** A aplicação mais importante do princípio do respeito pela pessoa durante a realização de uma perícia acontece quando se solicita ao periciado a sua autorização. Caso isso não ocorra, trata-se de invasão de privacidade. Há processos, entretanto, nos quais a mera determinação judicial é suficiente para que uma avaliação possa ser conduzida de forma eticamente correta.
- 110** O psiquiatra, na função de perito, deverá esclarecer ao examinando que as informações que este vier a prestar não estarão cobertas por sigilo. Portanto, em relação a terceiros, inexistente a obrigatoriedade do médico de manter a mesma discricionariedade que teria se tivesse colhido as informações durante o transcurso de um atendimento clínico, uma vez que o processo é público.
- 111** O psiquiatra, na sua função de perito, deverá informar ao periciado em linguagem clara e acessível sobre o porquê da perícia, mas não sobre as possíveis consequências processuais dela, uma vez que, na realização de uma perícia, se estabelece uma relação triangular entre perito, juiz e examinando, e o compromisso primordial do primeiro é para com o sistema judicial.

Uma alpinista de quarenta anos de idade assistiu à morte violenta do marido quando, juntos, eles escalavam uma montanha. Um ano após o ocorrido, a alpinista ainda se queixa de repetidas reviviscências do trauma e embotamento emocional. Além disso, diz não conseguir retornar ao local onde ocorreram os fatos nem retomar o esporte que tanto amava, e, queixando-se de constante tensão, passou a fazer uso de álcool.

A respeito desse quadro clínico, julgue os itens subsequentes.

- 112** Se o tempo entre o início dos sintomas e o evento for maior que seis meses, um provável diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático não será mais possível, devendo ser então considerado um episódio depressivo agravado pelo consumo de álcool.
- 113** Nessa situação, a hipótese diagnóstica mais provável é a de transtorno de estresse pós-traumático.
- 114** Na maioria dos casos semelhantes ao da situação em apreço, a recuperação pode ser esperada, principalmente quando o curso não for flutuante.

Uma mulher adulta, comerciante de roupas femininas, procurou tratamento psiquiátrico porque não conseguia mais comer na presença de empregados da loja. Além disso, precisou contratar mais uma empregada por não conseguir atender aos clientes, e passou a evitar bancos para não ter de assinar seu nome na frente de outras pessoas.

Com referência a esse quadro clínico, julgue os itens seguintes.

- 115** Uma esquivia fóbica na maioria das situações sociais pode ser difícil de distinguir do transtorno de personalidade esquivia.
- 116** Em situações semelhantes à do quadro clínico em apreço, a hipótese diagnóstica mais provável é a de fobia social, mais comum em mulheres em amostras clínicas.
- 117** As fobias sociais podem ser classificadas como delimitadas ou isoladas, como no quadro clínico em consideração, ou específicas.

Chegou ao pronto-socorro de um hospital geral uma mulher de quarenta e seis anos de idade, referindo palpitações, tremores e sudorese, e solicitando ser atendida por um cardiologista porque julga que estava prestes a morrer de um infarto, embora não apresente fatores de risco cardíaco. Por apresentar-se extremamente ansiosa, suas informações não foram apresentadas de forma muito clara. Seus familiares disseram que ela nunca apresentou quadro semelhante, não faz uso de substâncias lícitas ou ilícitas e que o quadro teve início súbito, com medo intenso e sensação de sufocamento.

A respeito desse caso clínico, julgue os itens a seguir.

- 118** Nesse caso, o médico deverá considerar a presença de uma condição não psiquiátrica.
- 119** A hipoglicemia raramente causa ataques de pânico.
- 120** A hipótese diagnóstica mais provável para o caso em questão é o de ansiedade paroxística episódica e, para um diagnóstico definitivo, vários ataques graves de ansiedade autonômica devem ocorrer no período de cerca de um mês.